

Colégio  
00001Sala  
0001Ordem  
0001

Maio/2016

**PREFEITURA DE  
CAMPINAS****Concurso Público para provimento de cargos de  
Professor Adjunto I I – Inglês**

Nome do Candidato

Caderno de Prova '97009', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

**PROVA****Conhecimentos Gerais  
Conhecimentos Específicos  
Discursiva-Redação****INSTRUÇÕES**

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Um esforço comum é necessário à construção de ideais.

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.
  - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva-Redação.
- Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
- Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

**VOCÊ DEVE**

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A, B, C, D, E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

**ATENÇÃO**

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto, borracha ou líquido corretor de texto durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitido qualquer tipo de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações, nem máquina calculadora ou similar.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva-Redação será corrigido.
- Você deverá transcrever sua Prova Discursiva-Redação, a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva-Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



## CONHECIMENTOS GERAIS

## Língua Portuguesa

Atenção: As questões de números 1 a 3 referem-se ao texto abaixo.

*Há muitas pessoas que precisam aprender, mas a humanidade não dispõe de doutos em número suficiente para lhes ensinar. Então, como resolver o problema? [...]*

*O professor não precisa ser douto, mas saber tudo o que deve fazer, e este "tudo" lhe é dado nas mãos pelos doutos, que preparariam o que ensinar e como ensinar. Esta passagem de um sujeito que produzia conhecimentos para um sujeito que sabe o saber produzido por outros e que o transmite, instaura na constituição mesma da identidade profissional do professor, o signo da desatualização, porque como o professor não está produzindo os saberes que ensina, ele está sempre atrás destes saberes que estão sendo produzidos por outros. É necessária uma contínua atualização para estar sabendo o que se produz de novo que, para se tornar objeto de ensino, passará pelo processo de sua transformação em conteúdo de ensino.*

*Esta identidade social do professor, o sujeito que sabe o saber produzido por outros, e que o transmite, permanece ao longo da história, mais ou menos do século XVII até meados do século XX.*

(GERALDI, João Wanderley. Professor: construção e reconstrução da identidade profissional. Disponível em: <http://portos.in2web.com.br>)

1. De acordo com o texto, historicamente, a identidade profissional do professor
  - (A) definiu-se como a habilidade para produzir novos saberes para usá-los no ensino.
  - (B) nasceu atrelada à necessidade de ser douto.
  - (C) vinculou-se ao como ensinar, com a necessidade de produzir e transmitir novos saberes.
  - (D) foi se restringindo à transmissão aos alunos de conhecimentos sempre atualizados.
  - (E) alterou-se de produtor para transmissor de conhecimentos produzidos por outros.

---

2. Substituindo-se a forma verbal destacada no trecho – "**Há** muitas pessoas que precisam aprender, mas a humanidade não dispõe de doutos em número suficiente para lhes ensinar". – , pelo verbo *existir*, mantêm-se corretas a voz verbal, a correlação temporal e a concordância verbal em:
  - (A) Existe.
  - (B) Existem.
  - (C) Existiram.
  - (D) Existirão.
  - (E) Existia.

---

3. "O professor não precisa ser douto, **mas** saber tudo o que deve fazer, e este "tudo" lhe é dado nas mãos pelos doutos, que preparariam o que ensinar e como ensinar".

No trecho acima, retirado do texto, a substituição da conjunção **mas** que mantém o sentido da relação entre as orações, é:

  - (A) porém.
  - (B) portanto.
  - (C) pois.
  - (D) porque.
  - (E) por isso.



4. *É quase um consenso entre os analistas que os instrumentos criados no Acordo de Paris não bastarão para manter a emissão de gases-estufa nos níveis que os cientistas consideram necessários para evitar os efeitos mais perigosos da mudança climática. É inegável, contudo, que estamos melhor do que na semana passada, já que agora ao menos existe um mecanismo jurídico internacional ao qual poderemos recorrer quando a situação o exigir.*

(SCHWARTSMAN, Helio. Sempre teremos Paris? Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/colunas>)

A alteração na última frase do texto que mantém o sentido e correta pontuação é:

- (A) Contudo é inegável que, já que agora ao menos existe um mecanismo jurídico internacional, ao qual poderemos recorrer, quando a situação o exigir estamos melhor, do que na semana passada.
- (B) Contudo é inegável que: estamos melhor do que na semana passada, já que agora ao menos existe um mecanismo jurídico internacional, ao qual poderemos recorrer, quando a situação o exigir.
- (C) Já que, agora, ao menos, existe um mecanismo jurídico internacional, ao qual poderemos recorrer quando a situação o exigir, é inegável contudo que, estamos melhor do que na semana passada.
- (D) Já que agora ao menos existe um mecanismo jurídico internacional, ao qual poderemos recorrer quando a situação o exigir, é inegável que estamos melhor do que na semana passada contudo.
- (E) Contudo é inegável que estamos melhor do que na semana passada, já que agora ao menos existe um mecanismo jurídico internacional ao qual poderemos recorrer quando a situação o exigir.

**Atenção:** As questões de números 5 e 6 referem-se ao texto abaixo.

*Vamos supor que toda palavra tenha uma vocação primeira. A palavra mudança, por exemplo, nasceu filha da transformação e da troca, e desde pequena servia para descrever o processo de mutação de uma coisa em outra coisa que não deixou de ser, na essência, a mesma coisa – quando a coisa é trocada por outra coisa, não é mudança, é substituição. A palavra justiça, por exemplo, brotou do casamento dos direitos com a igualdade: servia para tornar igual aquilo que tinha o direito de ser igual, mas não estava sendo tratado como tal.*

*No entanto as palavras cresceram. E, assim como as pessoas, foram sendo contaminadas pelo mundo à sua volta. As palavras, coitadas, não sabem escolher amizade, não sabem dizer não. A liberdade, por exemplo, é dessas palavras que só dizem sim. Não nasceu de ninguém. Nasceu contra tudo: a prisão, a dependência, o poder, o dinheiro – mas não se espante se você vir a liberdade vendendo absorvente, desodorante, cartão de crédito, empréstimo de banco.*

(Adaptado de: DUVIVIER, Gregório. O sequestro das palavras. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/colunas>)

5. De acordo com a leitura do texto, infere-se que as palavras
- (A) mudam com o tempo, independentemente da vontade dos usuários que queiram impedir qualquer alteração.
  - (B) vão adquirindo novos significados, quando usadas com diferentes propósitos em diversas situações sociais.
  - (C) mantêm o sentido original, apesar de poder agregar outros, em função da deliberação do falante.
  - (D) foram, na origem, criadas com múltiplos sentidos, por isso as pessoas as empregam equivocadamente.
  - (E) são contaminadas pelas pessoas, que as utilizam de modo inadequado para representar o mundo.

6. De acordo com o texto, a frase que contém sentido figurado é:

- (A) *Vamos supor que toda palavra tenha uma vocação primeira.*
- (B) *... servia para descrever o processo de mutação de uma coisa em outra coisa.*
- (C) *... quando a coisa é trocada por outra coisa, não é mudança, é substituição.*
- (D) *A palavra justiça, por exemplo, brotou do casamento dos direitos com a igualdade.*
- (E) *... servia para tornar igual aquilo que tinha o direito de ser igual.*

7. Ao fazer pesquisas na internet, nossa atividade cerebral é muito diferente da de quando estamos lendo um livro. Ao ler, nossa mente está mais relaxada e ativamos ..... áreas cerebrais relativas ..... linguagem, ..... memória e ..... processamento visual.

A alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto acima é:

- (A) as – à – à – ao
- (B) as – à – à – o
- (C) às – a – a – ao
- (D) às – à – à – ao
- (E) as – a – a – ao



Atenção: As questões de números 8 e 9 referem-se ao texto abaixo.

*Usar a avaliação para premiar ou punir, apesar de ser tema litigioso, costuma dar bons resultados. [...]*

*Essencialmente, há três formas principais de conhecer o desempenho dos professores. A primeira é a verificação de quanto seus alunos aprenderam. Se aprendem mais e, por isso, tiram boas notas, deduzimos que seus professores são melhores. [...]*

*A segunda é a percepção dos próprios alunos. O que eles acham da aula, da didática e do professor? Nesse particular, existem bons questionários para captar seu julgamento.*

*A terceira é a observação da aula, por mestres preparados para tal, munidos de protocolos apropriados. Um complemento interessante desse método é filmar a aula, permitindo ao professor ver o próprio desempenho. [...]*

*Mesmo que cada indicador possa falhar em certos casos, o conjunto dos três gera resultados robustos. Em suma, começam a se consolidar técnicas relativamente simples de diagnosticar o que o professor faz certo e o que ele faz errado na sala de aula. Não é uma excelente notícia?*

(CASTRO, Cláudio de Moura. Impeachment para professores? **VEJA**, 06/04/2016, p. 28. Com cortes)

8. Pode-se inferir da leitura do texto, a proposta do autor expressa em:

- (A) A aula necessita ser previamente avaliada por especialistas para que possa dar bons resultados.
- (B) Os alunos devem avaliar sistematicamente as aulas dos professores, usando questionários para isso.
- (C) Avaliar os professores é importante porque permite distinguir acertos e equívocos no ato de ensinar.
- (D) Em geral, os alunos que tiram notas ruins em avaliações têm os piores professores da rede pública.
- (E) O professor só deve ser avaliado por meio de técnicas específicas, porque os resultados podem falhar.

9. Na frase do texto – “*Usar a avaliação para premiar ou punir, apesar de ser tema **litigioso**, costuma dar bons resultados*”. –, o termo **litigioso** quer dizer

- (A) criterioso.
- (B) ilegal.
- (C) impróprio.
- (D) repetitivo.
- (E) polêmico.

10. A alternativa que atende às normas de escrita da língua portuguesa em relação à ortografia, à acentuação das palavras e à colocação de pronomes é:

- (A) Me parece que a primeira grande divisão social do trabalho educativo dará-se no período do Mercantilismo, já como consequência, inclusive, da expansão européia, quer pela ação dos comerciantes venezianos quer pelas conquistas do ocidente pela ação da Península Ibérica.
- (B) Parece-me que a primeira grande divisão social do trabalho educativo se dará no período do Mercantilismo, já como consequência, inclusive, da expansão européia, quer pela ação dos comerciantes venezianos, quer pelas conquistas do Ocidente pela ação da Península Ibérica.
- (C) Me parece que a primeira grande divisão social do trabalho educativo dar-se-á no período do Mercantilismo, já como consequência, inclusive, da expansão europeia, quer pela ação dos comerciantes venezianos, quer pelas conquistas do ocidente pela ação da Península Iberica.
- (D) Parece-me que a primeira grande divisão social do trabalho educativo dar-se-á no período do Mercantilismo, já como consequência, inclusive, da expansão europeia, quer pela ação dos comerciantes venezianos, quer pelas conquistas do Ocidente pela ação da Península Ibérica.
- (E) Parece-me que a primeira grande divisão social do trabalho educativo dará-se no período do Mercantilismo, já como consequência, inclusive, da expansão europeia, quer pela ação dos comerciantes venezianos, quer pelas conquistas do ocidente pela ação da Península Ibérica.

**Conhecimentos Pedagógicos**

11. *A escola é um direito; todos devem ter acesso a um local onde aprofundem sua capacidade de criadores e elaboradores de conhecimentos [...]. A escola pode ser um espaço em que as desigualdades sociais sejam suspensas, propiciando uma convivência democrática entre iguais.*

Para que isso aconteça é preciso que a

- (A) comunidade escolar (profissionais da escola, alunos e famílias) construa uma proposta educacional e a mantenha em permanente discussão, visando consolidar as condições para que isso ocorra.
- (B) prática educativa transfira a democratização do ensino do espaço público de participação social para o plano individual, para que todos possam ter respeitada sua liberdade de pensamento.
- (C) escola perceba seus limites, procurando consubstanciar sua função primeira de socialização do acúmulo histórico cultural da sociedade.
- (D) proposta curricular da escola proponha conhecimentos dirigidos às diferentes aptidões a preencher numa sociedade globalizada.
- (E) prática da liberdade construída na escola seja identificada com a esperada e realizada na sociedade nos seus diferentes espaços culturais.

12. *O conhecimento científico não deve se tornar verdadeiro em si mesmo, é preciso voltar constantemente à realidade e à experimentação para demonstrar sua validade. No entanto, muitas vezes, os conhecimentos são apresentados, de forma autoritária, como verdades acabadas, desligadas da realidade. Em geral, isso ocorre pelo uso que é feito dos livros didáticos e, mais recentemente, pelo uso de sistemas apostilados, que passam a ser usados como guias exclusivos e determinantes da seleção dos conteúdos escolares.*

Quando isso acontece

- (A) o conhecimento científico é reconhecido como o pensamento verdadeiro que possibilita o desenvolvimento integral de todos os alunos, nas suas diferentes fases.
- (B) a escola desenvolve efetivamente sua função equalizadora, uma vez que oferece oportunidades iguais de obtenção de um conhecimento uniforme e de qualidade a todos alunos.
- (C) a escola já conseguiu construir um projeto pedagógico e pode definir qual conhecimento o aluno deve ter domínio, qual saber é importante ou essencial para merecer estar relacionado na organização curricular.
- (D) o conteúdo escolar torna-se elemento central na formação da autonomia de pensamento de todos os alunos, promovendo assim um ensino de qualidade.
- (E) a escola perde uma parte fundamental de sua função, que é ser um local de criação e elaboração de conhecimentos, para tornar-se mera reprodutora de um conhecimento, muitas vezes distorcido, simplificado ou dogmático.

13. O Conselho Escolar, de acordo com a Lei nº 6.662/1991, tem como objetivo, dentre outros,

- (A) consolidar seu trabalho pela atuação específica dos profissionais da educação, e não daqueles que ignoram o conhecimento pedagógico necessário para a elaboração de um projeto educativo.
- (B) constituir-se numa forma de organização institucional dada por dois segmentos escolares: direção e equipe técnica, para funcionar de fato.
- (C) garantir a democracia plena na gestão financeira da unidade, naquilo em que ela tem autonomia em relação à receita e as despesas.
- (D) atuar colegiadamente, com a participação de toda a comunidade escolar, mas onde a direção da escola tem a responsabilidade de apresentar as alternativas para a resolução dos problemas da escola.
- (E) ser um órgão consultivo que atua com a participação democrática de pais, alunos e professores, mas mantém a decisão final sob responsabilidade da direção.

14. A União e os Estados, o Distrito Federal e os Municípios aplicarão da receita resultante de impostos, na manutenção e desenvolvimento do ensino público, o que consta nas Constituições Federal, Estaduais ou Leis Orgânicas, mas nunca menos, respectivamente, de:

- (A) 18% e 25%.
- (B) 20% e 30%.
- (C) 12% e 30%.
- (D) 15% e 20%.
- (E) não há percentual definido.



15. *A educação brasileira, ao longo de sua história, enfrenta os seguintes dilemas: educação elitista versus educação de massa; escola pública versus escola privada; centralização versus descentralização, educação politicamente neutra versus politicamente orientada.*

Nessa lógica, é possível afirmar outro dilema:

- (A) centralização de recursos públicos da educação para melhor gestão da rede pública de ensino.
- (B) educação de qualidade às camadas mais privilegiadas da sociedade que têm condições de frequentar a escola em período integral.
- (C) privatização da escola pública como possibilidade de melhor educação para as massas.
- (D) a ampliação de vagas para as camadas populares com a identificação de perda da qualidade de ensino.
- (E) privatização da gestão escolar como garantia da eficiência da escola pública.

16. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), é direito dos pais ou responsáveis

- (A) registrar formalmente no Conselho Tutelar as punições dos professores aos alunos.
- (B) ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais.
- (C) participar da elaboração do regimento escolar para definir as regras disciplinares dos alunos.
- (D) participar do Conselho Municipal de Educação representando a escola de seus filhos.
- (E) integrar a comissão de avaliação para participar da decisão sobre aprovação ou retenção de alunos.

17. *Segundo Piaget, a evolução da inteligência e, por conseguinte, dos conhecimentos tem, como essencial fonte, as regulações advindas de situações perturbadoras.*

Nessa tese está presente

- (A) a aquisição de habilidades e competências como fundantes do desenvolvimento.
- (B) o conhecimento como base para a aquisição da aprendizagem.
- (C) a necessidade da inteligência no processo de desenvolvimento sensorial.
- (D) o conflito como o fundamento central da aprendizagem.
- (E) a importância do erro na aprendizagem e no desenvolvimento.

18. *Embora já se saiba que as principais causas da evasão e da reprovação não se encontram necessariamente e exclusivamente na criança, a prática diagnóstica continua se caracterizando por focalizar seu olhar na criança, culpabilizando-a pelo seu fracasso.*

Esta afirmação refere-se à produção do fracasso escolar dada pelos mecanismos

- (A) de ausência de condições básicas do aluno para a aprendizagem.
- (B) da deficiência cultural das famílias mais pobres.
- (C) institucionais de avaliação e nas relações cotidianas que perpassam o dia a dia das escolas públicas.
- (D) da aprendizagem que só ocorrem na presença de determinadas características genéticas.
- (E) desiguais de compensação das condições de interesse e motivação em sala de aula.

19. *As notas são comumente usadas para fundamentar necessidades de classificação de alunos, onde a maior ênfase é dada à comparação de desempenhos e não aos objetivos instrucionais que se deseja atingir. O aluno é classificado como inferior, médio ou superior quanto ao seu desempenho e muitas vezes fica preso a esse estigma, não conseguindo desvelar seu potencial.*

A ênfase dada à atribuição de notas tem

- (A) permitido que o aluno reconheça a importância dos estudos.
- (B) assegurado o respeito do aluno no processo de avaliação.
- (C) promovido a aprendizagem através de provas objetivas de múltipla escolha.
- (D) desconsiderado seu aspecto educacional de orientação ao aluno.
- (E) possibilitado ao aluno, conhecimento da real construção do conhecimento.

20. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases (Lei nº 9.394/96), o dever do Estado com a educação escolar pública será efetivado mediante a garantia, dentre outras, de

- (A) vaga em escola pública de educação básica mais próxima a sua residência, em qualquer idade.
- (B) educação infantil de zero aos 6 (seis) anos de idade, ensino fundamental e ensino técnico profissional.
- (C) educação infantil a partir dos 3 (três) anos de idade e ensino fundamental obrigatório e gratuito.
- (D) atendimento, somente ao educando do ensino fundamental, de programas suplementares de transporte, alimentação e assistência à saúde.
- (E) educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, organizada da seguinte forma: pré-escola, ensino fundamental e ensino médio.

**Atualidades**

21. Desde o final de 2015, o poder político de alguns presidentes latino-americanos vem sendo contestado nas urnas. O candidato de Cristina Kirchner, Daniel Scioli, perdeu as eleições para o opositorista Mauricio Macri. A proposta de reforma constitucional de Evo Morales, que lhe permitiria concorrer a um quarto mandato, foi rejeitada em plebiscito. Candidatos apoiados por Nicolás Maduro foram derrotados em eleições parlamentares. Os países aos quais pertencem os chefes de estado nomeados são, pela ordem,
- (A) Bolívia, Chile e Venezuela.
  - (B) Equador, Argentina e Peru.
  - (C) Argentina, Bolívia e Venezuela.
  - (D) Venezuela, Peru e Equador.
  - (E) Peru, Bolívia e Chile.
- 
22. Prestes a deixar a Casa Branca, Barack Obama realizou, em março de 2016, visita oficial de três dias a Cuba, fato que não ocorria desde 1928. Embora subsistam muitas diferenças entre os dois países, a visita representou avanços em suas relações. Sobre o tema, analise as afirmações:
- I. A base norte-americana de Guantánamo, na ilha de Cuba, ainda não foi desativada, persistindo como obstáculo ao reatamento pleno das relações.
  - II. A visita de Barack Obama foi precedida da restauração de relações diplomáticas entre os dois países, facilitando o diálogo.
  - III. O presidente norte-americano manifestou claramente seu intento de acabar com o bloqueio econômico, imposto a Cuba em 1962 por Robert Kennedy.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I, II e III.
  - (B) I e II, apenas.
  - (C) II e III, apenas.
  - (D) I e III, apenas.
  - (E) II, apenas.
- 
23. Em julho de 2015, os líderes das economias emergentes, integrantes do grupo BRICS, reuniram-se na cidade russa de Ufa, em momento de grandes dificuldades e desafios, confirmados por crises econômicas e políticas que persistem em 2016. Dentre os problemas que afetam os países membros, é correto afirmar
- (A) a forte queda do PIB indiano, comprometendo as trocas comerciais com o Brasil e a África do Sul.
  - (B) a recessão econômica da Rússia e do Brasil, além da desaceleração do crescimento da economia chinesa.
  - (C) as dificuldades da Rússia para anexar a Crimeia, prolongando ações de combate onerosas.
  - (D) o embargo econômico imposto ao Brasil e à Índia pelos Estados Unidos.
  - (E) a ameaça de saída do grupo feita pela África do Sul.
- 
24. No primeiro trimestre de 2016, o saldo da balança comercial brasileira foi positivo em 8,4 bilhões de dólares. O resultado, de acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, é o terceiro melhor da história, atrás apenas do alcançado em 2006 e 2007. Tal resultado ocorreu porque
- (A) o preço do barril de petróleo exportado teve grande alta.
  - (B) o dólar, moeda usada nas transações comerciais internacionais, se desvalorizou.
  - (C) a queda das importações teve ritmo mais acelerado que o das exportações.
  - (D) houve aumento significativo da demanda exterior pelo trigo nacional.
  - (E) o Brasil deixou de importar fertilizantes do Canadá e do Oriente Médio.
- 
25. Após um ano de trabalho de investigação, o Consórcio Internacional de Jornalistas Investigativos produziu a série de reportagens conhecida como *Panama Papers*, cuja divulgação, iniciada em 3 de abril, provocou grande impacto ao expor delitos fiscais praticados por chefes de estado e celebridades de vários países. Tornadas públicas, as informações tiveram consequências imediatas, como
- (A) o rompimento de relações diplomáticas entre a Holanda e o Panamá.
  - (B) a destituição do cargo do presidente russo, Vladimir Putin.
  - (C) o fechamento do jornal *Süddeutsche Zeitung*, pela divulgação da série.
  - (D) a renúncia do primeiro ministro da Islândia, Sigmundur Gunnlaugsson.
  - (E) a suspensão de Lionel Messi, do Barcelona, nos jogos do campeonato espanhol.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

Read the text below. Then check the correct answers for questions 26 to 29.

*Despite the extraordinary changes of the last few years, one thing appears to remain the same. More people than ever want to learn English. The projections given in this book confirm that English learners are increasing in number and decreasing in age. As a news headline it is not much of a story. We've become used to the idea of English growing in popularity across the world. Far from being news, it has become one of the few enduring facts of global modern life – a trend which began in the late 19th century when English was heralded, from Europe to Japan, as the new rising world language.*

*But at what point do we pause, take a fresh look at what is happening and decide that what is going on now is not just 'more of the same'. After scrutinising current trends, including those which have not yet reached the statistical yearbooks, I conclude that there has been a significant – even dramatic – qualitative change: one that may be taking the language in a very new direction.*

(From Graddol, D., 2006, INTRODUCTION, *ENGLISH NEXT*, pages 10-11 <http://englishagenda.britishcouncil.org/sites/ec/files/books-english-next.pdf>)

26. The text shows

- (A) a pessimistic projection for the learning of English due to changes in the world.
- (B) an optimistic view of the role of the English language in the world.
- (C) an argument against the changes that have recently occurred in the English language learning.
- (D) the decrease of interest in the learning of the English language in global modern times.
- (E) a statistical description to explain why English has become the official language of the world.

27. The term 'more of the same' in the context of the text above refers to

- (A) changes.
- (B) headlines.
- (C) statistical yearbooks.
- (D) 19th century.
- (E) people.

28. 'Despite' in the sentence *Despite the extraordinary changes of the last few years, one thing appears to remain the same* (Line 1) shows

- (A) purpose.
- (B) addition.
- (C) conclusion.
- (D) contrast.
- (E) sequence.

29. In the text above *After scrutinising current trends, including those which have not yet reached the statistical yearbooks*, 'those' refers to

- (A) pause.
- (B) statistical yearbooks.
- (C) trends.
- (D) quick looks.
- (E) news.

**Atenção:** Choose the correct alternative to fill out the dialogues from 30 to 33.

30. João: *My boss was offensive to me. I want to get my own back.*  
Maria: .....

- (A) *You should if you were him.*
- (B) *He wouldn't if I were you.*
- (C) *I wouldn't if I were you.*
- (D) *I should want.*
- (E) *He shouldn't want.*





31. Pedro: *London is not only the capital of England, it is also the capital of the United Kingdom.*

Tony: .....

- (A) *I know. You're been there.*
- (B) *Really? I know her.*
- (C) *I'm been there.*
- (D) *You are being there?*
- (E) *I know. I've been there.*

32. Thomas: *When does this restaurant shut?*

William: .....

- (A) *Every others Mondays.*
- (B) *Only Mondays mornings.*
- (C) *In Mondays.*
- (D) *On Mondays.*
- (E) *In some days.*

33. Alberto: *I wonder if she'd like some coffee.*

João: .....

- (A) *Let's ask her!*
- (B) *She's still wondering.*
- (C) *She likes.*
- (D) *You wonder if you like it?*
- (E) *She don't like coffee?*

34. Leia o texto abaixo.

*Dear Ms Rowling, you have overstayed your welcome. Please stick to Harry Potter and quit writing other fiction. You are beyond needing either the shelf space or the column inches, but other writers desperately do. Enjoy your huge wealth and legions of fans. It's high time you gave other writers and other writing room to breathe.*

O texto recomenda que a autora Rowling

- (A) abandone a escrita e dê oportunidade para outros.
- (B) continue escrevendo por ser a inspiração de outros autores.
- (C) mude para outro tipo de escrita que não seja literatura infantil.
- (D) seja tão receptiva a outros escritores quanto o é a seus fãs.
- (E) se dê um tempo para renovar sua criatividade.

35. De acordo com os PCNs, aprender uma língua estrangeira como libertação no conceito freireano significa

- (A) conhecer o mundo e ampliar as possibilidades de escolha do aprendiz.
- (B) desenvolver o espírito nacionalista no aprendiz.
- (C) aprender apenas o inglês, que é língua global.
- (D) aprender sem a ajuda do professor.
- (E) aprender sem a ajuda do livro didático.

36. *A ausência da consciência crítica no processo de ensino e aprendizagem de inglês contribui para a manutenção do status quo ao invés de cooperar para sua transformação.*

A assertiva acima permite concluir, corretamente, que é importante

- (A) ensinar a criticar com moderação para não prejudicar o contexto social atual.
- (B) ensinar a relação entre a língua estrangeira e fatores sociais como desigualdade, injustiça e discriminação.
- (C) refletir sobre o ensino da língua estrangeira de forma a proteger o *status quo* e cuidar de sua transformação.
- (D) perceber os efeitos danosos da consciência crítica.
- (E) aprender a estrutura da língua estrangeira que, automaticamente, contribui para a consciência crítica.

37. Entender a linguagem como uma prática social significa

- (A) entender que ela envolve escolhas da parte de quem a utiliza e a escolha deve sempre recair sobre a única forma correta.
- (B) entender que o sentido da correção está nas regras gramaticais que a sociedade consagrou.
- (C) ensinar o aprendiz a ser correto sempre, independente do contexto e do interlocutor.
- (D) entender que ela envolve escolhas da parte de quem a utiliza sendo que essas seguem convenções socioculturais.
- (E) ensinar a linguagem sempre em atividades didáticas de grupo e nunca individuais.

38. Trabalhar a intertextualidade na sala de aula significa

- (A) intercalar sempre textos em língua estrangeira com textos em língua materna.
- (B) motivar o aprendiz trazendo diversos textos aleatórios de assuntos diferentes e deixar que o aprendiz faça a escolha.
- (C) fazer o aprendiz entender a relação entre os propósitos da comunicação e a organização social de formas da escrita.
- (D) mostrar como palavras adquirem sentidos diferentes em textos diferentes, independente de contexto.
- (E) escolher um texto que motive o aprendiz e desenvolver atividades que promovam a interação texto-aprendiz.



39. Misturar conteúdos das vidas específicas dos alunos com conteúdos formais da escola
- (A) ajuda a formação dos alunos, integrando suas aprendizagens dentro e fora da escola.
  - (B) confunde a formalidade do ambiente escolar e prejudica a aprendizagem.
  - (C) resulta em aprendizagens insignificantes como as de músicas, filmes e personagens preferidos.
  - (D) ajuda, uma vez que motiva e estimula a aprendizagem, apesar de não contribuir para a formação.
  - (E) representa uma armadilha em que muitos docentes caem com facilidade prejudicando o ensino e a aprendizagem.
- 
40. Segundo os documentos oficiais, o Projeto Pedagógico da escola
- (A) deve permitir o descarte das diretrizes oficiais e das necessidades locais quando não motivam a aprendizagem.
  - (B) deve garantir as recomendações das diretrizes gerais e não permite variações baseadas em realidades locais.
  - (C) deve garantir que as realidades locais sejam atendidas em primeiro lugar.
  - (D) deve dialogar entre as diretrizes regionais e nacionais, sem se perder em particularidades locais.
  - (E) pode, idealmente, dialogar entre realidades locais e as diretrizes oficiais gerais.
- 
41. No ensino e na aprendizagem de língua estrangeira, de acordo com uma proposta educacional, o conceito de que o ser humano é um ser social significa que
- (A) o que nos define é a nossa genética, por sermos todos da mesma espécie.
  - (B) o que nos define é nossa inserção numa cultura.
  - (C) o que nos define é nossa língua, uma vez que a gramática nos une uns aos outros.
  - (D) as atividades didáticas devem focalizar o prazer e o convívio.
  - (E) cada ser humano é um indivíduo; porém, para sobreviver ele é obrigado a conviver em grupos.
- 
42. Um plano de ação pedagógica docente que contemple o global e o local no ensino de língua inglesa para Educação de Jovens Adultos – EJA envolve
- (A) conciliar uma política comum para o conjunto de escolas EJA e as especificidades e realidades de cada escola.
  - (B) adotar propostas internacionais bem sucedidas em substituição ao trabalho pedagógico voltado para contextos específicos.
  - (C) priorizar conceitos do mundo globalizado de maneira a equalizar o desenvolvimento deste com as realidades locais.
  - (D) conscientizar o aluno EJA de que a sua inclusão ao mundo globalizado requer desapego dos valores locais.
  - (E) implementar um projeto de inclusão dos alunos EJA no qual os valores locais se sobreponham aos valores do mundo globalizado.
- 
43. Por meio de atividades de aprendizagem significativas, o aprendizado de um idioma estrangeiro contribui para a formação de cidadãos críticos, ou seja, cidadãos
- (A) cientes da impossibilidade de atuação na sociedade.
  - (B) participantes das hierarquias naturais da sociedade.
  - (C) inconformados com seus direitos garantidos por lei.
  - (D) excluídos dos círculos sociais e educacionais.
  - (E) conscientes do mundo que os cerca e atuantes na sociedade.
- 
44. Nos planos da Educação de Jovens e Adultos, o ensino de língua inglesa a partir do tema central 'trabalho'
- (A) é totalmente adequado, pois a empregabilidade no mercado é o único objetivo do aluno desse segmento.
  - (B) objetiva garantir ao aluno um emprego qualificado que requisite a proficiência em língua inglesa.
  - (C) visa responder às necessidades intelectuais, culturais, sociais, simbólicas e afetivas do aluno desse segmento.
  - (D) mostra-se inadequado, porque o aluno desse segmento não necessita de conhecimento linguístico referente a esse tema.
  - (E) revela-se limitador, considerando-se que outros temas referentes à cultura inglesa são negligenciados.
- 
45. Embora tenha papel hegemônico na sociedade globalizada, quando há consciência crítica desse fato, a aprendizagem da língua inglesa pode colaborar na formulação de contra-discursos
- (A) para reafirmar o poder econômico dos países falantes de língua inglesa.
  - (B) em relação às desigualdades entre países/grupos sociais e às diversidades culturais.
  - (C) para preservar a igualdade e possibilitar a eliminação das relações de poder entre as culturas e países.
  - (D) na disseminação da ideia de que nem todas as culturas são, na verdade, iguais.
  - (E) para garantir o apagamento ideológico presente na visão de hegemonia atribuída à língua inglesa.



46. Considere a atividade proposta abaixo.

### HABITS CONSIDERED RUDE IN SOME CULTURES

**Opening gifts:** in China, India, and other countries in that region, one opens presents in private.

**Public nose-blowing:** in Saudi Arabia, France, China and Japan, blowing one's nose in public is considered disgusting.

**Wearing shoes indoors:** is unpopular in many places, and removing them is a habit that is on the increase around the world.

**Signing off emails with hugs or kisses:** Xx's and oo's can be seen as too intimate or forward by people in many places in the world.

(Adapted from "8 habits that other cultures would consider rude" <http://www.mnn.com/lifestyle/eco-tourism/blogs/8-habits-other-cultures-would-consider-rude>)

#### Discussion:

- Do you know about a habit that is considered rude in Brazil / your region / your family?
- Who defines what is rude or not in these places?

Além de desenvolvimento da habilidade de leitura em língua inglesa, a atividade **Discussion** visa

- questionar a validade das diferenças aprendidas em intercâmbios internacionais.
- promover o conhecimento da existência das culturas subdesenvolvidas e marginais.
- conscientizar os alunos sobre a universalidade dos hábitos.
- ampliar a noção sobre multiculturalidade e hegemonia.
- discutir superioridade e inferioridade cultural entre o Brasil e outros países.

47. A literatura atual para o ensino da língua inglesa entende que a proposta de *syllabus* que se concentra na sequência:

*to be / ...ing / do-does / going to / did / will / have-has been / etc*

- defende a impossibilidade de alternativas para o aprendizado proficiente desse idioma.
- descreve um processo de construção de conhecimento linguístico sem o qual a aprendizagem não ocorre.
- representa um processo de conhecimento tradicional, não necessariamente voltado para a comunicação contextualizada.
- reflete o conhecimento universal do aprendizado de língua inglesa como língua estrangeira.
- valoriza a língua estrangeira como discurso, em que há interlocutores, lugar, tempo e objetivo da comunicação.

48. Compare os diálogos A e B.

#### Diálogo A

**Pat:** Don't you buy printed books?

**Joanne:** No I don't. I don't buy printed books anymore.

#### Diálogo B

**Lucy:** So, you don't buy printed books? How come?

**Danny:** Yeah. I do buy e-books. They're much cheaper.

É correto afirmar que:

- Diálogo B indica uma prática comunicativa em situação real de uso.
- Diálogo A indica uma prática comunicativa em situação real de uso.
- Diálogo A enfatiza o ensino de línguas como discurso.
- Diálogo B focaliza a descrição estrutural como conhecimento textual.
- Diálogos A e B apresentam comunicação natural e linguagem informal.

49. No ensino de língua inglesa, abordar questões de cidadania, pluralidade cultural, meio ambiente e sexualidade

- não é recomendável; os professores de língua não estão preparados para lidar com essas questões.
- permite que o aluno adquira e siga hábitos e conceitos condizentes com os padrões sociais.
- é desaconselhável; desvia a atenção do aluno do que é essencial na aprendizagem: a língua.
- contribui para o desenvolvimento de análises e reflexões críticas sobre temas transversais.
- cumprir uma função educacional, contudo, apenas no Ensino Médio, quando os alunos estão maduros.

50. Focalizar os gêneros textuais e discursivos no ensino de línguas é

- aplicável quando se trata de língua materna; o conhecimento linguístico em língua estrangeira/inglesa, nesse caso, mostra-se insuficiente.
- eficiente; o reconhecimento dos gêneros é o único fator que garante a comunicação entre as pessoas.
- imprescindível, porque fora dessa abordagem a aprendizagem mostra-se superficial e ineficiente.
- idealista, pois essa abordagem não contempla o currículo que prevê a aprendizagem gradual da língua inglesa.
- recomendável, considerando-se que todo texto se organiza dentro de um determinado gênero, com um propósito comunicativo.